

As múltiplas vozes da *Caravana Farkas* e a crise do “modelo sociológico”

Clara Leonel Ramos

Dissertação de Mestrado.

Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

Resumo: *Caravana Farkas* é um conjunto de 20 documentários produzidos por Thomas Farkas entre 1964 e 1969. Este trabalho analisa verticalmente três destes filmes: *Viva Cariri* (1970), de Geraldo Sarno; *De Raízes e Rezas, Entre Outros* (1972), de Sergio Muniz e *Frei Damião: Trombeta dos Aflitos, Martelo dos Hereges* (1970), de Paulo Gil Soares -, buscando situá-los em relação à tradição documentária brasileira que os antecede e ao documentário brasileiro da década de 70. As análises partem de sugestões imanentes aos filmes, em detrimento do contexto de produção; têm como foco as relações entre som e imagem internas aos filmes; e se apoiam em ferramentas teóricas ligadas especificamente ao filme documentário, como a categoria de voz do texto e os variados modos documentários. A partir do trabalho de análise, esse corpus pode ser caracterizado como de transição. Apesar de estarem ainda ligados às raízes do documentário expositivo brasileiro de cunho sociológico e ao paradigma da “voz do dono”, os filmes apontam para procedimentos que se tornarão mais comuns na produção brasileira posterior, na qual a busca da “voz do outro” ganha consistência.

Palavras-chave: documentário brasileiro, *Caravana Farkas*, modelo sociológico, voz do texto, cultura popular.

Ano: 2007.

Orientador: Henri Arraes Gervaiseau.